



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

GRUPOS DE SAÚDE COMO PROMOTOR DA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL NAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA¹

Júlia Pess Dos Santos², Priscila Graciele Ramos Da Costa³, Maura Dupont De Oliveira⁴, Maristela Borin Busnello⁵

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Nutrição da Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul - Unijuí

² Nutricionista Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família Unijuí/FUMSSAR, e-mail julia_pess@hotmail.com

³ Aluna do Curso de Graduação em Nutrição da UNIJUI, bolsista PROBIC/FAPERGS, e-mail: pri.graci@gmail.com

⁴ Aluna do Curso de Graduação em Nutrição UNIJUI, bolsista PIBIC/UNIJUI, e-mail mauradupont.o@hotmail.com

⁵ Professora Doutora do Departamento de Ciências da Vida, Curso de Nutrição UNIJUI, e-mail marisb@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO Na Atenção Básica, as equipes de saúde lançam mão de diferentes tecnologias de trabalho. O trabalho com grupos, quando tem seu desenvolvimento planejado contribui para o cuidado das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e promover mudanças no estilo de vida, através da educação alimentar e nutricional respeitando as organizações socioculturais das comunidades onde essa terapêutica de grupo está inserida.

OBJETIVOS Investigar como é realizado o trabalho de educação em saúde desenvolvidos pelos profissionais nos espaços grupais e em outras ações de promoção da alimentação adequada e saudável nos municípios que compõem a 17ª Coordenadoria Regional de Saúde.

METODOLOGIA O estudo qualitativo descritivo, realizado no período de agosto a novembro de 2018, fazendo parte de um projeto maior aprovado pelo CEP UNIJUI de acordo com parecer nº: 2.621.232. Os sujeitos do estudo foram profissionais atuantes nas estratégias de saúde da família dos 20 municípios que compõem a Região 13 - Diversidade. Os participantes receberam via e-mail o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o questionário da pesquisa. Na análise dos dados quantitativos foi utilizado o *software Epiinfo versão 7.2*. A análise qualitativa considerou a metodologia proposta por Minayo (2016) e Lindsay e Machado (2014).

RESULTADOS: Participaram 11 profissionais de saúde, do sexo feminino, sendo 10 nutricionistas e uma enfermeira, com idade média de 35,7 anos e tempo médio de atuação profissional de 13 anos. Todas as entrevistadas relataram realizar planejamento prévio das ações. A maior frequência de realização dos grupos nas ESF é semanal e/ou mensal. Observa-se que maior parte dos grupos desenvolvidos são para portadores de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Quanto à responsabilidade de abordagem do tema alimentação adequada e saudável nas ESF em 100% das respostas foram apontadas as nutricionistas. As estratégias de abordagem incluem as palestras, o atendimento individualizado e com menor frequência, as rodas de conversa. Os materiais de apoio utilizados para embasamento teórico e construção de conhecimento foram o



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

Guia Alimentar para População Brasileira e os Cadernos de Atenção Básica do Ministério da Saúde. O tema é desenvolvido também no Programa Saúde na Escola e Primeira Infância Melhor. Em relação à responsabilidade de coordenação de grupos, foi citada a Equipe Multiprofissional, e a participação de outros profissionais dependendo do tema trabalhado. As entrevistadas evidenciaram a importância da criação de vínculos, a otimização do tempo, a transição nutricional e as DCNT como elementos importantes na realização e avaliação dos grupos de saúde.

CONCLUSÕES O estudo foi relevante para caracterizar como a temática alimentação adequada e saudável é trabalhada no contexto da educação em saúde, tema este transversal a promoção da saúde. Foi possível identificar a ação grupal e a atuação dos profissionais frente a esta tecnologia, sendo um ferramenta de trabalho. De modo geral, ainda é prevalente o trabalho fragmentado, centrado no profissional. Buscar-se-á discutir estes resultados junto aos NUMESC da Regional de Saúde, de modo a contribuir com a construção de processos de educação permanente em saúde e fortalecer as propostas de educação alimentar e nutricional em grupos.

PALAVRAS CHAVES: Grupos de saúde, atenção primária a saúde, doenças crônicas não transmissíveis